

UM ESTUDO SOBRE A LIBERAÇÃO DO PORTE DE ARMAS DE FOGO

Jéssica Caroline Bessa Silva¹

INTRODUÇÃO

A partir do momento em que houve o êxodo rural os conflitos urbanos aumentaram o que causou, segundo dados do Atlas da Violência de 2018:

A população angustiada e insegura com esse cenário procurou se defender pelos seus próprios meios, quando passou a adquirir gradativamente serviços de segurança privada e armas de fogo. Começa aí, em meados dos anos 1980, uma verdadeira corrida armamentista no país só interrompida em 2003, por conta do Estatuto do Desarmamento. (p.70)

Com as eleições de 2018, a discussão sobre o porte de armas retornou aos noticiários e houve muita especulação sobre sua efetividade ou não em promover maior segurança a quem portar a licença.

A atividade proposta contém recortes da reportagem: O que dizem os estudos sobre os efeitos da flexibilização da posse de armas retirada do site Aos Fatos, criado para verificar a veracidade das informações. Nesta atividade os alunos devem interpretar criticamente dados estatísticos, comparar e ordenar frações com diferentes denominadores, relacionar frações e porcentagem e destacar frações e porcentagem como um meio de representar proporções.

JUSTIFICATIVA

A matemática não deve restringir-se a atividades técnicas, ela também deve estimular a criticidade dos alunos. Propõe-se essa atividade como forma de incentivar os alunos a pensar sobre as informações veiculadas em jornais, revistas, televisão, etc.

¹ Universidade Federal de Goiás/ jes.bessa19@gmail.com

presentes no dia-a-dia, uma vez que eles não devem apenas receber uma informação, eles devem ser críticos quanto as mesmas.

DESENVOLVIMENTO

A atividade foi desenvolvida apenas em uma turma do 7º ano. A atividade foi composta por dois textos diferentes que apresentavam recortes de uma reportagem, sobre o seguinte tema: “O que dizem os estudos sobre os efeitos da flexibilização da posse de armas? ”, de modo que 3 grupos fiquem responsáveis pelo subtema: " As armas de fogo são uma ameaça as crianças?" e os outros 3 por “Há relação entre o número de armas e os casos de mortes violentas?”.

Cada aluno ficou com uma cópia da atividade de acordo com o subtema do grupo. Mesmo que a primeira questão tenha sido similar a primeira atividade do projeto (Um retrato da realidade brasileira: dados expressos em frações), boa parte dos alunos solicitou aos bolsistas auxílio para resolvê-la.

Os alunos também assinalaram que a palavra porcentagem é a mais usada quando se trata de informações veiculadas na TV e a maioria deles conseguiu transformar as frações presentes no texto em porcentagem. Ao final, cada um dos grupos respondeu a uma das perguntas do questionário.

CONCLUSÃO

Ainda, nesta atividade, que é a segunda do projeto: O ensino da matemática por meio de dados-Aprendizagem por temas de destaque, observou-se uma grande aversão por parte dos alunos em ler e interpretar os dados expressos nos textos.

Os alunos também mostraram dificuldade em discorrer por escrito sobre suas respostas para as atividades. Percebeu-se que no momento de apresentar oralmente para a turma suas respostas, houve maior facilidade em expressar suas ideias e compreensões do que através da escrita.

BIBLIOGRAFIA

FBSP-FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA; IPEA-INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Atlas da violência de 2018**. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/180604_atlas_da_violencia_2018.pdf. Acesso em: Maio, 2019.

LIBÓRIO, B. **O que dizem os estudos sobre os efeitos da flexibilização do uso de armas**. Aos Fatos, 16 de janeiro de 2019. Disponível em: <
<https://aosfatos.org/noticias/o-que-dizem-os-estudos-sobre-osefeitos-da-flexibilizacao-da-posse-de-armas/>>. Acesso em: junho, 2019.